

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 053

Muita Fruta



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ACPM Associação Cozinha Popular

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Colégio Food, Farming and Forestry (F3) da Universidade de Lisboa

Designação LOCALSAPPROACH

Designação Associação Academia Cidadã

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Muita Fruta

BIP/ZIP em que pretende intervir 44. Mouraria

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Na Mouraria, assistimos de perto à profunda transformação do bairro, ao surgimento de novos desafios como o crescimento do turismo, a especulação imobiliária e consequente gentrificação. Identificamos uma degradação das infraestruturas, higiene urbana, parque habitacional e inclusão social, que afeta o bem-estar e a qualidade de vida das populações. Da consulta da Carta dos Bip/Zip, Censos 2011 e Diagnóstico Social da J.F. de Santa Maria Maior, a Mouraria tem a maior taxa de abandono escolar da freguesia e uma elevada taxa de desocupação juvenil a que se vem juntar o desemprego que, desde 2011, se mantém acima dos 30%. O número de beneficiários do RSI aumentou, reflexo da carência económica e é também preocupante o isolamento da população idosa. Constata-se o reduzido investimento em espaços verdes que poderiam aumentar as potencialidades económicas e o envolvimento comunitário, minimizando os défices deste território que, paradoxalmente, tem um crescente potencial para a criação de oportunidades de emprego. O aproveitamento dos frutos oriundos dos quintais



do bairro é um recurso que urge potenciar: seja pela disponibilização de alimentos de qualidade como complemento ao cabaz familiar, pela criação de momentos de convívio entre a comunidade, partilha de receitas e aprendizagem de métodos de conservação. A valorização dos espaços públicos e privados do bairro, através da partilha, aumenta o sentimento de pertença e, por conseguinte, a coesão social do território.

Temática preferencial Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais Comunidade

Objectivo geral A cidade contém em si um pomar, constituído por inúmeras árvores de fruto, privadas e públicas, que o projeto vai mapear, recuperar e cuidar, atribuindo-lhes valor enquanto património ambiental, cultural, social e económico. A partir do relacionamento estratégico com os parceiros, com base num programa de cidadania ativa e economia partilhada, a fruta vai ser colhida, distribuída por quem precisa, confeccionada e vendida através da criação de uma Marca Social: "Made in Mouraria". A plataforma on-line Muita Fruta vai potenciar o trabalho em rede, criando Capital Social, e na reintegrando a fruticultura em contexto urbano. O projeto, pioneiro em Portugal, irá relacionar-se com organizações similares de outros países, conferindo-lhe projeção alargada e colocando Lisboa no mapa das boas práticas internacionais. Um programa participativo de resiliência urbana e educação ambiental, a par dos grandes eventos e debates públicos previstos, vai reforçar o sentido de pertença da comunidade. A utilização dos recursos locais é fundamental para a criação de ferramentas que valorizem o capital social e natural do território, ocupando os mais idosos e potenciando a empregabilidade e consequente fixação dos mais jovens nos bairros. A integração destes grupos em dialéticas intergeracionais e transculturais pretende dar resposta direta aos fenómenos de discriminação, isolamento e favorecer a coesão inter e intrabairro. O foco principal deste projeto é a função social da árvore como ligação ao território. Muita Fruta apresenta uma abordagem holística e criativa que parte dos quintais dos bairros de intervenção do projeto para o espaço urbano, desenvolvida através de interações experienciais comunitárias que facilitem uma vivência prática, consciente e reflexiva, ancorada na participação ativa dos grupos na identificação de problemáticas, mas sobretudo ao nível da elaboração de soluções coletivas na construção de um cenário partilhado de cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição O objetivo principal do projeto é construir Capital Social através da criação de comunidades de prática. Para tal, vamos criar redes e uma Plataforma de Comunicação “glocal” (local, nacional e internacional) entre associações, instituições, escolas, movimentos cívicos, líderes locais, ativistas, produtores, proprietários, consumidores, habitantes e visitantes / turistas. Através deste networking, vamos potenciar sinergias e fortalecer os laços entre os vários atores, unidos por um interesse comum, colocando Lisboa no mapa mundo da hortofloricultura urbana.

Sustentabilidade O Capital Social, enquanto rede com valor económico intrínseco, é a base de sustentabilidade de todo o projeto. Depois do investimento inicial, que consiste na construção do site, da aplicação móvel e do recurso aos diversos meios de divulgação, o projeto tornar-se-á conhecido do grande público o que irá facilitar a angariação de apoios e patrocínios e também um maior envolvimento e participação da comunidade nas atividades do projeto. No futuro, a manutenção do site e das redes sociais será assegurada pela equipa da Cozinha Popular da Mouraria. A implementação de iniciativas que visam a integração das árvores de fruto urbanas nas esferas sócio-culturais, ambientais e económicas, em outras cidades do mundo, tem revelado vários benefícios para os municípios envolvidos, nomeadamente o envolvimento da comunidade no reconhecimento e na preservação do património agroambiental urbano.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover a consciencialização e capacitação das populações locais para as temáticas a abordar, com enfoque na manutenção das árvores de fruto, privadas e públicas, da nossa cidade. Estimular o conhecimento, respeito e o interesse pela preservação da natureza e da biodiversidade, aproximando a população urbana dos ciclos naturais e sazonais. Valorizar os recursos naturais urbanos e promover o empoderamento das comunidades locais, através de programas de educação não formal. Organizar grandes eventos comunitários com a participação de artistas, chefes de cozinha e profissionais das áreas abrangidas. Promover a partilha de experiências com pessoas envolvidas em projectos semelhantes em outras cidades.

Sustentabilidade Através da promoção de um sentimento identitário de pertença face ao património arbóreo da cidade, garantir-se-á o envolvimento cívico necessário à sua manutenção e preservação de forma continuada e participada.

A formação e sensibilização é um dos pilares base de sustentabilidade de todo o projeto. Através deste trabalho pedagógico e formativo, baseado na troca de experiências e saberes, capacitar-se-ão multiplicadores que darão



continuidade à sua atividade regular a longo prazo, permitindo a utilização das competências adquiridas na vida quotidiana, pessoal e profissional, dos envolvidos. A eco-cidadania e sustentabilidade social serão garantidas pelo reforço da produção alimentar local e pelo acesso facilitado a recursos de qualidade nutricional a populações desfavorecidas. Uma vez que os resultados produzidos pelas atividades do projeto são muito concretos, palpáveis e até comestíveis, garante-se um envolvimento participado prolongado dos seus diversos atores.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Mapear e diagnosticar árvores de fruto da cidade de Lisboa, tanto em espaços privados como públicos. Ajudar a conservar, recuperar e tratar com métodos não tóxicos, as árvores existentes nas zonas de intervenção e fomentar a plantação de novas árvores. Ensinar as diversas formas de preservar a fruta, dando a conhecer o potencial económico da fruta urbana. Promover a economia de partilha, através da criação de uma Marca Social, valorizando os saberes tradicionais e a cultura popular hortofrutícola. Criar produtos diferenciados, de base local e sustentável, contribuindo para a produção alimentar local, geradora de emprego. Fazer chegar a fruta a um público que não tem acesso direto à mesma, criando relações de proximidade na comunidade. Combater o desperdício.

Sustentabilidade

Espera-se que a Marca Social, com a criação de produtos diversificados e de qualidade, seja o garante da sustentabilidade financeira a longo prazo dos objetivos do projeto. Além dos quintais e logradouros da Mouraria, vamos também intervir nos Anjos, Graça/Sapadores e Castelo, nossos vizinhos, contando assim garantir um volume de colheita suficiente para o arranque e garantir a sustentabilidade a curto e médio prazo do projeto. No pós-projeto, pretende-se que sejam expandidas as zonas de actuação dos serviços de tratamento e manutenção de árvores prestado pela equipa de terreno, passando este a ser cobrado. Uma vez que o projecto tem uma forte base pedagógica e de formação e pretende sensibilizar para a importância das práticas hortifrutícolas na cidade, após o primeiro ano continuarão a ser promovidos workshops abertos à comunidade e pagos, garantindo assim a disseminação das boas práticas após o ano de execução e uma outra garantia de sustentabilidade económica. Serão ainda promovidos jantares com chefes de renome, convidados pela Cozinha Popular da Mouraria, como forma de angariação de fundos e de divulgação do projeto.



Actividade 1 Rede de Comunicação

Descrição

Esta atividade pretende realizar ferramentas e peças de comunicação decorrentes de uma estratégia dinâmica entre a realidade online e offline, permitindo assim responder eficazmente aos objetivos propostos.

Todo o planeamento, estratégia de imagem e comunicação do projeto será feito em conjunto com o designer e os parceiros. Ao longo do primeiro trimestre, será construído o site, criadas as páginas de Facebook e Instagram, a matriz para cartazes e flyers assim como idealizada toda a imagem da Marca Social. A criação de uma aplicação móvel para que a população possa participar diretamente no mapeamento das árvores de fruto, ficará a cargo da Locals Approach.

O processo contínuo de acompanhamento de toda a comunicação cabe à Academia Cidadã, assim como o contacto e logística com os responsáveis de projetos semelhantes em Portugal e em outros países, que serão convidados a participar nos debates públicos. O secretariado, produção de material impresso e alimentação das redes sociais, assim como os contactos com a imprensa e com empresas para futuros apoios e patrocínios, e angariação de novos voluntários para o projeto fica a cargo de um técnico de comunicação contratado para o efeito.

Será efetuado o registo fotográfico de todos os eventos, assim como alguns registos em vídeo.

Recursos humanos

1 Coordenadora geral
1 Coordenador de comunicação e formação
1 Assistente de coordenação
1 Assistente de comunicação
1 Coordenador de comunicação e marketing
1 Designer gráfico
1 Fotógrafo Voluntário

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Construção de Capital Social nas áreas de intervenção do projecto.

Criação de uma rede de participantes e parceiros, unidos pelo mesmo interesse, que serão agentes multiplicadores do mesmo no bairro na cidade e no mundo.

Intervenção da comunidade na dinamização dos bens públicos e dos espaços privados com vocação para a partilha.

Valor

6778.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

1500

Objectivos específicos para que

concorre 1

Actividade 2 Mapeamento

Descrição Tendo em conta a experiência em processos participados com as mais diversas comunidades, a Localsapproach é o parceiro ideal para esta atividade cujo trabalho de proximidade é determinante para o envolvimento e motivação da vizinhança no mapeamento das árvores. Aqui, o desafio maior passa por motivar a população residente, sobretudo a mais idosa, a partilhar a fruta da árvore do seu quintal. Esta atividade conta também com o apoio científico do Colégio F3, na identificação de espécies e estado fito-sanitário das mesmas. O mapeamento vai ser feito por fases:

1. Onde estão as árvores? Contato direto com a população e apoio de um mediador do bairro e parceiros locais. Distribuição de flyers, a nível local, dando conhecimento do projeto e apelando à participação.
2. Contacto direto com os proprietários.
3. Registo das árvores em SIG (sistema de informação geográfica) cuja informação será partilhada com a equipa de poda e o Colégio F3.
4. O resultado do mapeamento será acessível através da aplicação móvel.
5. Registo fotográfico das árvores.

O mapeamento foca-se também nas comunidades e nas suas especificidades, nas suas memórias e nas suas receitas de família que serão registadas através de metodologias participativas. Serão desenvolvidos indicadores com base no desenvolvimento sustentável local para o acompanhamento e medição do impacto no território, com a sua participação, delineando uma estratégia ancorada na paisagem e nas relações sociais entre comunidades.

Recursos humanos

- 1 Coordenadora geral
- 1 Coordenador de comunicação e formação
- 1 Assistente de coordenação
- 1 Assistente de comunicação
- 1 Mediador interno do projecto
- 3 Mediadores externos
- 1 Mediador voluntário residente da mouraria

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Localização e identificação da maioria das árvores de fruto da Mouraria e envolvente.
Recolha de dados que permitam caracterizar os bairros quanto ao seu património e história hortofrutícula com a participação das comunidades locais.
Monotorização do projeto depois de recolhidos dados qualitativos e quantitativos.

Valor 9070.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 3</i>	Frutaria - Fruta e Cidadania
<i>Descrição</i>	<p>A frutaria é um espaço de discussão e de troca de experiências onde serão realizados ciclos de debates e formações. Esta atividade engloba também três grandes eventos de rua e um na Cozinha Popular, ligados aos ciclos da natureza.</p> <p>Na Cozinha Popular da Mouraria: Inverno "Compota Popular" - confeção participada e apresentação pública do projeto.</p> <p>Na rua:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Primavera - "Plantar é que está a Dar" - dirigido a escolas e aproveitando o Dia Mundial da Árvore, promovendo a plantação planeada de árvores de fruto. 2. Verão - "A Maior Salada de Fruta de Lisboa" - pediremos a cada participante que traga, pelo menos, uma peça de fruta, com o objetivo comum de produzir a maior salada de fruta de Lisboa. 3. Outono - "Lisboa no Mapa Mundo da Fruta" - com a presença de convidados internacionais e nacionais e uma ação de showcooking. <p>Organizaremos também uma série de eventos de pequena dimensão, de carácter formativo mas também interativo e prático onde abordaremos várias temáticas: a) Empreendedorismo social, inovação e gestão comunitária de projetos e recursos naturais, financeiros e humanos; b) Participação democrática e cidadania; c) Técnicas hortofrutícolas ecológicas; d) Preservação e conservação de alimentos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Coordenadora geral 1 Coordenador de comunicação e formação 1 Assistente de coordenação 1 Assistente de comunicação 1 Produtor 15 Voluntários Formadores, oradores e chefs convidados</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Valorização das árvores de fruto da cidade como recurso produtor de valor económico, ambiental, urbanístico e social.</p> <p>Aumento da consciencialização sobre os conceitos de</p>

soberania alimentar, autoprodução, agricultura não tóxica e biológica.

Criação de momentos de discussão e partilha entre os habitantes do bairro e da cidade.

Aumento do olhar crítico sobre os processos de urbanização da cidade e gestão dos espaços verdes - públicos ou privados.

Sensibilização, mobilização e responsabilização da comunidade em torno do espaço público comum.

Inclusão de grupos em risco e das minorias étnicas, valorizando as tradições locais de um mosaico cultural rico.

Valor 10780.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 1500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Marca Social/Made in Mouraria

Descrição

A intenção de criar uma Marca Social faz parte da missão da Cozinha Popular desde o início e o projeto vai permitir que esse sonho seja concretizado. Será contratado um Chef para coordenar esta atividade e dar formação. Há um primeiro momento de investigação e experimentação onde serão de imediato convidadas a participar as nossas vizinhas mais idosas. Vai ser preciso provar muitas receitas antes de escolhermos as melhores e, para isso, sabemos de antemão que podemos contar com a sua colaboração. Esta atividade foi desenhada a pensar nos jovens desocupados, mas qualquer pessoa pode participar. Em conjunto com o Chef vamos aprender as técnicas de confeccionar a fruta colhida no bairro e todas as formas de a preservar. É preciso escolher as embalagens e os rótulos, porque queremos que os nossos produtos sejam apetecíveis de todas as formas para quem os comprar. E queremos que eles sejam vendidos, tenham sucesso e sejam valorizados para assim permitir aos mais empreendedores encontrar uma ocupação do seu agrado. Faremos compotas, marmeladas, chutneys, relishes, salmouras, licores, combinando frutas e especiarias. Vamos cristalizar a fruta, secá-la ou desidratá-la (como agora está na moda). Para a gestão do negócio, food cost, distribuição e colocação do produto no mercado, vamos ter a ajuda de um gestor perito na matéria. Contamos que esta atividade perdure para além da duração do projeto e que os produtos "Made in Mouraria" possam ser degustados pelo mundo fora.

Recursos humanos 1 Coordenadora geral
1 Coordenador de comunicação e formação



	1 Assistente de coordenação 1 Assistente de comunicação 1 Chef de cozinha 4 Voluntários de cozinha 1 Gestor de marketing
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Criação da marca social através do aproveitamento sustentável dos recursos da comunidade. Criação de produtos diferenciados e inovadores inspirados na história de vida dos habitantes do bairro. Aquisição de conhecimento de técnicas de conservação e preservação de fruta. Capacitação de jovens desocupados do bairro no desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social. Registo e partilha de saberes e experiências entre a comunidade.
<i>Valor</i>	9826.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Cidade Pomar
<i>Descrição</i>	Para que uma árvore dê mais frutos é necessário cuidá-la. O Muita Fruta atuará no terreno, prestando um serviço de poda e tratamento das árvores dos quintais e logradouros da Mouraria e bairros circundantes, em troca de parte da fruta produzida. Esta dialética torna-se um pilar essencial de todo o projeto, uma vez que melhora, na prática, as possibilidades de produção de alimento dos habitantes mas, também, a viabilidade económica da Marca Social. Cuidar das árvores permite melhorar a sua qualidade e aumentar a quantidade da fruta produzida, disponibilizando cada vez mais matéria-prima para os produtos "Made in Mouraria". Durante o projeto, e tendo em conta a quantidade e qualidade dos frutos recolhidos, serão estipuladas as condições de acesso e distribuição da fruta à comunidade. A equipa técnica será composta por três voluntários, preferencialmente jovens desocupados do bairro, e coordenada por um especialista em hortofruticultura. Conta com a supervisão técnico-científica do Colégio F3. Ao participarem nestas atividades, os voluntários recebem formação teórica e prática, ficando habilitados a dar



continuidade ao projeto mas, também, adquirindo novas competências profissionais. Serão organizadas colheitas em época própria, ações de poda de árvores, sessões pedagógicas e ações de sensibilização informal. Cada uma destas tarefas proporciona espaços de convívio e partilha de saberes entre os habitantes.

<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenadora geral 1 Coordenador de comunicação e formação 1 Assistente de coordenação 1 Assistente de comunicação 1 Coordenador operacional 6 Formadores 20 Voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Melhoria da qualidade de vida em ambiente urbano, através da regeneração e tratamento das árvores e consequente qualificação da paisagem e do espaço público. Melhoria da qualidade da fruta produzida localmente e aumento da quantidade de produção. Combate ao desperdício de fruta. Reforço de laços entre a vizinhança.
<i>Valor</i>	13546.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora geral

Horas realizadas para o projeto 1800



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenador de formação e comunicação

Horas realizadas para o projeto 900

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Mediador

Horas realizadas para o projeto 1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente de Comunicação

Horas realizadas para o projeto 1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente de Coordenação

Horas realizadas para o projeto 1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Hortofloricultor

Horas realizadas para o projeto 1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Chef de Cozinha



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário Cozinha (1)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Voluntário Cozinha (2)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Voluntário Mediador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Voluntário formador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	30
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

7

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

3

Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 220

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 3000

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 2

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 0

Nº de destinatários mulheres 120

Nº de destinatários desempregados 10

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 20

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 40

Nº de destinatários imigrantes 10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 10

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 0

Nº de intervenções no espaço público 3

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 5

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* 10

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* 0

Nº de páginas de instagram 1



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	21911.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14974.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	810.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	5475.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4880.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1950.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ACPM Associação Cozinha Popular
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Cozinha Popular da Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	9000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização das instalações para escritório e diversas actividades. Refeições da equipa. Utilização de água, electricidade e internet Disponibilização de carrinha para execução das actividades Disponibilização de equipamentos audiovisuais Disponibilização de equipamento de cozinha
<i>Entidade</i>	Centro de Inovação da Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de espaço para reuniões e debates e cedência de equipamento audiovisual
<i>Entidade</i>	Locals
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de equipamentos informáticos Disponibilização de recursos humanos (20% da carga horária)
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Arroios



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à logística, cedência de espaços e ajuda à divulgação
<i>Entidade</i>	Edições do Gosto
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação Disponibilização de Chefs de cozinha para angariação de fundos e formação
<i>Entidade</i>	Colégio F3
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Orientação de estágios Apoio científico
<i>Entidade</i>	Ana Marcos Henriques
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Acções de formação em Agrobiologia

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	72400 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3220

